



ROLANDO NO FESTIVALE

BOLETIM #6
FELISBURGO, 28 de JULHO de 2018
EXPEDIENTE:
LAIENE SOUZA · LAURA PIMENTA
MILA BARONE · PRISCILA JUSTINA · RAISSA FARIA



Fotos: Italo Medina.

FESTIVAL da CANÇÃO

O Festival da Canção do 35º Festivale homenageou o militante dos movimentos culturais do Vale, Valter Hugo, que faleceu em dezembro do ano passado. Valter era músico, poeta, policial militar e foi pioneiro na aquisição de equipamentos de som de qualidade na região. Natural de Belo Horizonte, morou em Jequitinhonha por trinta anos e foi diretor da Fecaje por dois mandatos. Foi um grande colaborador do Festivale, participando da comissão de palco e da coordenação da Baraca Festivale. Salve, Valter Hugo!

E a sexta-feira foi de grande emoção e expectativa para a finalíssima do Festival, que atraiu centenas de pessoas para a praça Del Rey. Os dez músicos classificados para a etapa final, mediados pelo grande poeta Gonzaga Medeiros, encantaram o público, que recebeu os artistas com aplausos e gritos, mostrando que não seria fácil o trabalho do júri composto por Alba Valeria, diretora de cultura de Almenara; Sandro Boaventura, performer e poeta; Frederico Silva, professor de música e artes visuais; Tadeu Martins, idealizador do Festivale; e Valmir Alcântara, músico percussionista, doutor em educação.

*"Brasil, o palhaço virou plateia.
O picadeiro está vazio,
Nos distraem com sua novela
Pátria forte, mãe gentil,
O espetáculo virou comércio.
Dessa tragédia, drama frio.
De um circo armado no Congresso."*

Palhaço – Ivan Pestana



Os dez músicos classificados para a última etapa e que concorreram aos prêmios: Melhor canção (1º lugar, R\$ 5.000; 2º lugar, R\$ 4.000 e 3º lugar, R\$ 3.000) e Melhor Música Regional (composição de autoria de concorrente nascido ou residente no Vale, R\$ 2.800), foram:

Incelência ao Sertão – Ronaldo Tobias, Montes Claros, MG.
"Palhaço" – Ivan Pestana, Minas Novas, MG.
"Mistério mulher" – Laécio Beethoven, Salvador, BA.
"Flores do cangaço" – Sandro Roberto de Almeida, Americana, SP.
"Curáguá" – Lohanye Samara Coelho, Belo Horizonte, MG.
"Saudade morena" – Luciano Tanure, Araçuaí, MG.
"Correnteza" – Willer Durval Lemos, Minas Novas, MG.
"Divera" – Tomaz Guimarães, Teófilo Otoni, MG.
"Cortejo" – Valéria de Cássia Pisauro, Campinas, SP.
"O sonhador" – Taquinho de Minas, Belo Horizonte, MG.

E os ganhadores foram:

1º LUGAR: "Palhaço" – Ivan Pestana,

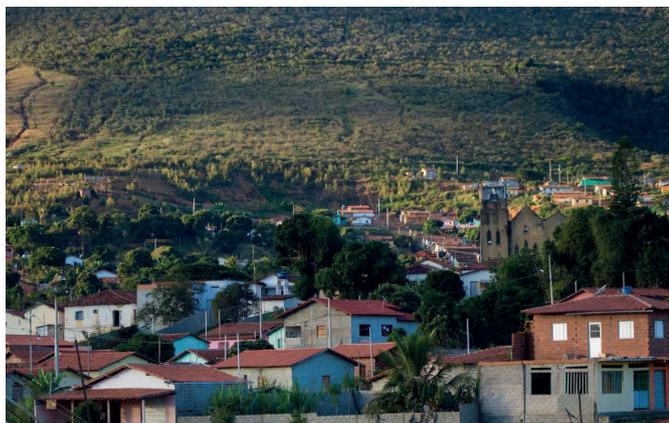
2º LUGAR: "Mistério Mulher" – Laécio Beethoven

3º LUGAR: "Incelência ao sertão" – Ronaldo Tobias

MELHOR MÚSICA REGIONAL: "Saudade morena" – Luciano Tanure

E para fechar a programação do palco principal, o vencedor do primeiro Festival da Canção do Festivale, Paulinho Pedra Azul, colocou todos para cantar ao som de seu violão.

Foto: Lucas Martins.



CONHEÇA FELISBURGO: A CULTURA A SERVIÇO DA BIODIVERSIDADE

Você sabia que Felisburgo tem um festival de cultura popular próprio da cidade?

É o Fest Água, que tem o objetivo de refletir a importância da cultura popular, fomentar o debate em torno das questões ambientais e dos recursos naturais e celebrar a vida. O festival foi idealizado em 2004, quando os organizadores perceberam que Felisburgo precisava de um evento que tivesse a cara da cidade e promovesse a cultura local. O nome vem do fato de a cidade possuir diversos lençóis freáticos e ser conhecida como “a caixa d’água” da região. A terceira edição do evento aconteceu em abril de 2018 com shows, palestras, Noite Literária, Mostra de Cultura Popular e oficinas espalhados por toda a cidade.

E aí, nos encontramos de novo em Felisburgo em 2019 na próxima edição do Fest Água?

EMPREENHIMENTO EM COMUNIDADE QUILOMBOLA LOCAL É DEBATIDO DURANTE O FESTIVALE

Ontem aconteceu, em Felisburgo, um encontro para discutir o processo de licenciamento ambiental para a criação de uma Linha de Transmissão de Energia na comunidade quilombola do Paraguai. Para a aprovação do projeto é necessário realizar uma reunião de avaliação e apreciação do Estudo do Componente Quilombola. Cezar Moreno, representante da Comissão das Comunidades Quilombolas do Baixo Jequitinhonha (COQ-BAIXO) explica que a área da comunidade que já era pequena, vai ser reduzida ainda mais com esse processo. Mas, como a licitação estava de acordo com a legislação atual, o projeto foi aprovado. A empresa fará uma contrapartida de dez programas sociais, de infraestrutura, saúde e meio ambiente. Um ponto de atenção que foi levantado é que a comunidade de Paraguai tem cinco cemitérios, um cruzeiro, um casarão, além do batuque, que ainda não foram tombados e precisam ser inventariados e protegidos.

OLHA O GALERÊ!!!



Foto: Lucas Martins.

GALERÊ DE ITAOBIM: Mateus Pereira, Walison Ferreira e Jeferson Francisco.



Foto: Lucas Martins.

GALERÊ DE ITINGA: Flaviano, Tamires, Ademilson e Ana Catulé.



Foto: Lucas Martins.

GALERÊ DE BOCAIUVA: Bete, Lucélia, Buda Borges, Anderson Sá, Maria Antônia e Claudio José.



Foto: Lucas Martins.

GALERÊ DA FECAJE: Diretoria da Federação de Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha.

AQUENDA, MONA!

"É LINHA, MOARA? É, LIU! E a ELZA?
GRITOU! E O EKE? BERROU!
E O BAGLON? HUM HUM"

Ontem teve BeyBlades aquendendo os ócos todos na pista. Se você não sabe o que isso significa vai ter que perguntar para as divas, porque a língua das Beyblades não pode ser revelada fácil assim, se não perde a graça! Isa Monterrá veio direto da

França para o Festivale e conta que está adorando o calor do evento. "Pra nós, Beyblades, é uma sensação maravilhosa ser parte disso. Beyblade é toda a pessoa que se identifica com a luta contra a homofobia e contra qualquer tipo de preconceito com as minorias, de forma geral".

O movimento surgiu em 2004 e por trás dos desfiles arrasantes promove muita luta! As Beyblades constituíram um conselho municipal LGBT na cidade de Jequitinhonha e, entre outras conquistas, tiveram a aprovação de uma lei que definiu o dia municipal contra a homofobia. O grupo estuda e trabalha muito pelo fim das violências e pelo respeito à diversidade. Segundo a francesa, no interior ainda é muito evidente a força do patriarcado e da família tradicional. "Muitas vezes nós nos deparamos com barreiras religiosas e o preconceito que está embutido por conta dessas características coronelistas que vêm de muito tempo. Em cidade pequena ainda é um pouco mais difícil as pessoas compreenderem que a gente deve viver da forma que se sente bem pra colocar mais cor nesse mundo cinza".



Foto: Ítalo Medina.

ADIVINHA QUEM É?

Conta pra todo mundo o que está acontecendo e posta foto no Instagram e no Facebook o dia inteiro. É de Itaobim, Padre Paraíso, Pedra Azul, Cachoeira de Pajeú, Almenara, BH, Jequitinhonha, Rubim, Felisburgo e Araçuaí. Toma Feliscana, frozen, quentão, caipirinha de 3 reais e o que mais oferecerem. Só sabe trabalhar se for no colaborativo, não dorme há uma semana e não quer ir embora do Festivale nunca mais.

RESPOSTAS do "Adivinha quem é?" de todas as edições:

- Boletim #1 – Tadeu Martins
- Boletim #2 – Lia Queiroz
- Boletim #3 – Will Nascimento
- Boletim #4 – Gonzaga Medeiros
- Boletim #5 – Giselda Gil
- Boletim #6 – *

QUEM É VOCÊ NA FILA DO PÃO?



Foto: Raissa Faria.

BRUNETE DE JEQUITINHONHA, tenho 15 anos e este é meu segundo Festivale.

O que você veio fazer no 35° Festivale? Eu vim me entrosar, conhecer pessoas novas e rever amigos que gosto muito. Eu ia participar da oficina de Prática e Atuação, mas não consegui ir por causa do sono. Mas participei da barraca e de todas as festas.

O que você gosta no Festivale? O que eu mais gosto no Festivale é a convivência que a gente tem aqui. Isso me preenche bastante.

CONCURSO de FOTOGRAFIA

Agradecemos a todos os festivaleiros que participaram do concurso e enviaram suas fotos. Ao todo foram 25 fotos enviadas. Os fotógrafos da assessoria e curadores do concurso usaram como critérios de escolha o seguimento a técnicas básicas de composição.

PARABÉNS AOS VENCEDORES!



giovanadesousarodrigues • Seguir

Felisburgo



1º Lugar: Giovana de Sousa – @giovanadesousarodrigues

ATÉ LOGO!

A gente sabe que esse momento vai chegar, mas nunca acha que vai ser tão rápido. Agora voltamos pra casa com aquela sensação gostosa de ser parte dessa cultura, desse rio e desse povo. Só quem vem sabe o que acontece aqui. A tradição não pode parar: nos encontramos no 36º Festivale. Festivale é resistência! É cultura de luta!

É vale, vida, verde, verso e viola!



miltinhoedilberto • Seguir

Felisburgo

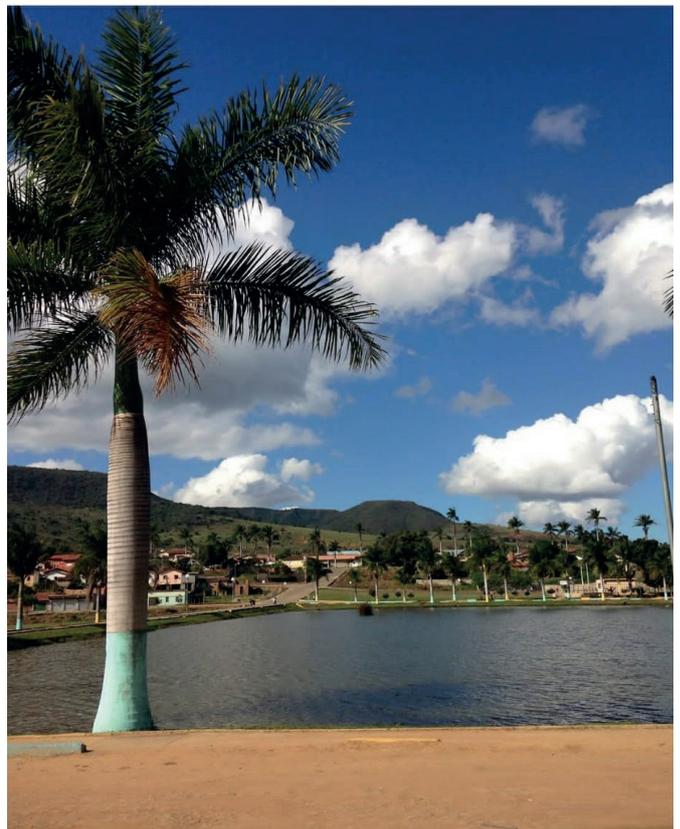


2º Lugar: Miltinho Edilberto – @miltinhoedilberto



saramarrquess

Felisburgo



3º Lugar: Sara Marques – @saramarrquess

TOP 5

MAIORES DELEGAÇÕES

- 1º Itaobim
- 2º Medina
- 3º Jequitinhonha
- 4º Diamantina
- 5º Comercinho

* ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



weblink